



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1075
3 de Agosto de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

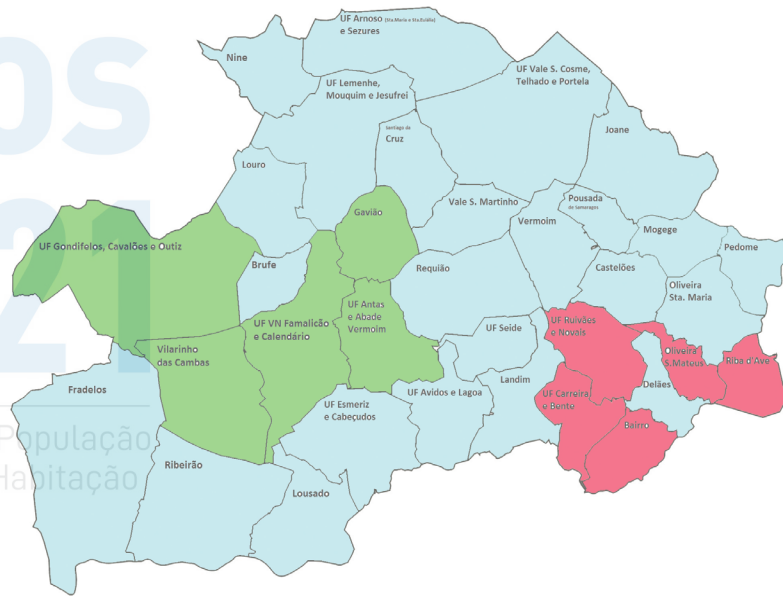
Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

Famalicão perde população

UF DE ANTAS E ABADE VERMOIM CAMPEÃ DO CRESCIMENTO,
BAIRRO NO TOP DO DECLÍNIO POPULACIONAL Pág. 7

CENSOS 2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação



Loja do Cidadão
inaugurada

Pág. 4

Assembleia: PSD/PP repete Nuno Melo,
PS "resgata" Jorge Costa para a política activa

Pág. 9

MARGEM
PONDERADA®
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

T3 junto ao centro c/ garagem e varanda.
Para Venda: **96.000€**

Rua António Santos Oliveira, nº174, r/c (frente à 2.ª Repartição de Finanças)
TLM.: 912 044 520 | TLF.: 252 219 472 | geral@margemponderada.pt

Leana Kebab
Snack-Bar Pizzeria

Lasanha Leana Kebab Francesinha Leana Kebab Prato Kebab Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE

TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

ACABAMENTOS TÊXTEIS

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN TEXTILES
STANDARD 100

ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TODOS OS TIPOS DE
CARPETES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA
LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | **CENTRO DE LAVAGENS:** SILVEIROS | **LOJAS:** BARCELOS / FAMILICÃO / VIATODOS / SILVEIROS



**Falar Direito,
por Costa Salgado**

A forma dos actos

Esta semana lembrei-me de escrever sobre a forma dos actos jurídicos.

Senti que seria útil para os leitores; porque, de quando em vez, ouço dizer assim: “Eu estou a trabalhar na fábrica, mas não tenho contrato”; ou, “não é válido... não tenho papel escrito”...

Pois bem, devido a estas afirmações imprecisas...versarei, hoje, sobre a forma dos negócios jurídicos.

Para enquadramento da questão, revela-se necessário conhecer dois princípios; a saber: i) princípio da celeridade do comércio jurídico; ii) e, princípio da segurança jurídica. O primeiro, visa imprimir maior fluidez e rapidez no comércio jurídico; e, por consequência, aligeira-se as formalidades; ao passo que, o segundo, impõe a formalização de determinado acto, porque o negócio jurídico em questão, pela sua relevância, exige maior ponderação e reflexão...logo, terá de ser reduzido a escrito, ou, mesmo, celebrado através de escritura pública!...

Em Portugal, vigora o princípio da liberdade da forma, no que tange aos negócios jurídicos. Reza o artigo 219º do Código Civil que “a validade da declaração negocial não depende da observância de forma especial, salvo quando a lei a exigir.” Portanto, para que determinado contrato seja válido... não necessita de ser formalizado; excepto se razões de ponderação ou reflexão implicarem tal formalização.

É por causa do princípio da liberdade da forma que o meu avô afirmava: “os homens amarram-se pelas palavras e os bois pelos cornos”; ou, “palavra dada... palavra honrada”.

Por isso, em princípio, para que determinado negócio jurídico seja válido e eficaz não é necessário a sua formalização. Bastará um acordo de vontades...

Depois deste intróito, (em que percebemos que a validade de um qualquer negócio jurídico não depende da obediência a uma qualquer forma...) é, pois, o momento de passarmos a exemplificar casos concretos que necessitam de formalização para serem válidos e eficazes.

O contrato-promessa de compra e venda de um imóvel só é válido se for sujeito a forma escrita. E, se a coisa prometida vender for um edifício ou fracção autónoma, necessário é o reconhecimento presencial das assinaturas dos promitentes compradores e vendedores (artigo 410º do CC).

A compra e venda, a doação, a permuta (e outros negócios jurídicos, cujo objecto seja bem imóvel) só é válida se “for celebrada por escritura pública”, ou documento particular autenticado (artigos 875º, 947º e 939º, todos do CC).

O contrato de mútuo, nos termos do artigo 1143º do CC, faz depender a sua validade da pecúnia mutuada (quanto maior for... maiores as exigências). Se o valor for superior a 25 000€, só é válido se for celebrado por escritura pública ou documento particular autenticado; se, porém, o montante for superior a 2500€, a sua validade fica sujeita à simples forma escrita, desde que o documento seja assinado pelo devedor.

O contrato de casamento, é um negócio solene, pois, para além das formalidades escritas, está sujeito “às solemnidades fixadas nas leis do registo civil (artigo 1615º do CC)

O testamento para ser válido... terá de ser “escrito pelo notário no seu livro de notas” (testamento público, artigo 2205º do CC); ou, poderá ser escrito pelo testador e, por si assinado e lacrado dentro de um sobrescrito... mas, neste caso, “deve ser aprovado pelo notário” (testamento cerrado, artigo 2206º do CC).

O contrato de trabalho, para ser válido, não necessita de ser reduzido a escrito. Excepto, se for a termo (certo ou incerto). Se, não for formalizado, é um bom sinal para o trabalhador, porque estará perante um contrato de trabalho “definitivo”.

Por último, convém realçar que o nosso legislador tem vindo a atenuar as exigências relativas à forma. Primeiro, estabeleceu a equivalência entre o documento particular autenticado e a escritura pública; agora, na passada quinta-feira, dia 22/07/2021, o Governo aprovou legislação que permite a realização, por videoconferência, de determinados actos autênticos, autenticações de documentos particulares e reconhecimentos de assinaturas que, por enquanto (ainda não foi publicado no DR) exigem a presença física dos intervenientes perante conservadores, notários e advogados.



Criação de novo nó de acesso à A7 está análise pelo Governo garante deputado do PSD

A criação de um novo nós de acesso à autoestrada A7, entre Famalicão e Balasar, está a ser analisado pelo Governo, na posse de um estudo preliminar da concessionária. A novidade é avançada pelo deputado famalicense do PSD à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, num comunicado de imprensa enviado às redacções no final da passada semana.

Em resposta a uma diligência parlamentar sua, “o Governo confirmou a existência de um estudo preliminar de viabilidade para a construção de um novo nó na autoestrada A7, incluindo a instalação de uma praça de portagem, a poente da passagem superior da M506, no limite dos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Póvoa de Varzim”.

Recorde-se que, no final do ano passado, o social-democrata defendia, junto do ministro das Infraestruturas e Habitação, a construção de um novo nó na A7 na zona de Fradelos e Balasar, de modo a permitir a “ligação



ao novo santuário da Beata Alexandrina e às empresas da região envolvente, designadamente nas freguesias de Fradelos, Balasar, S. Pedro de Rates e Macieira de Rates”.

Segundo o gabinete do ministro Pedro Nuno Santos, o estudo preliminar de viabilidade foi elaborado pela Concessionária Ascendi conjuntamente com as Câmaras Municipais de Vila Nova de

Famalicão e da Póvoa de Varzim, estando o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.) a realizar “uma análise preliminar de viabilidade técnica, em termos do planeamento da rede rodoviária e em respeito pelas disposições do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), bem como uma análise económico-financeira - custos de construção, operação e

manutenção versus receitas de portagem - da criação do novo nó”. O Governo não adianta, contudo, nenhuma data para a conclusão desta análise.

De acordo com declarações recentes dos presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão e da Póvoa de Varzim, este novo nó da autoestrada seria custeado pela Ascendi, a concessionária da via, sendo que aquelas duas autarquias teriam de suportar o arranjo das vias de acesso, pelo que não haveria custos acrescidos para os utilizadores.

Jorge Paulo Oliveira reforçou junto do Governo que a construção deste novo acesso, sensivelmente a meio daquele segmento da A7, entre Vila Nova de Famalicão e Vila do Conde “decididamente ajudaria a escoar o trânsito, fator essencial para o sucesso empresarial local, mas também facilitaria enormemente o acesso dos fiéis ao novo santuário”, dada a saturação em que se encontra a atual Estrada Nacional 206.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



O GARGANTINHA



**Ora viva
Senhor Buraco!
Sim, porque grande
e profundo
que é, bem merece
a deferência.
Acautele-se,
quando circular
nos acessos a uma
zona comercial
à face da Estrada
Nacional 204,
que liga Famalicão
a Santo Tirso,
na freguesia
da Lagoa.
Pelo menos enquanto
o Senhor Buraco
não for substituído
pela
Senhora Reparação!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Câmara investiu quase 2 milhões de euros em relvados e iluminação LED

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão investiu quase 1,5 milhões de euros na colocação de relvados sintéticos em diversas associações desportivas do concelho nos últimos quatro anos. Na mesma linha de investimento, a autarquia está a apoiar as associações na colocação de iluminação LED, nos seus campos desportivos, uma medida que já implicou, nos últimos anos, um investimento que ultrapassa os 400 mil euros.

A última inuaguração desse ciclo aconteceu há cerca de uma semana na Associação Desportiva Ninense e no



Grupo Recreativo de Avidos e Lagoa com a inauguração do relvado sintético e da iluminação LED dos respetivos campos de jogos.

Para o presidente da

Câmara Municipal, Paulo Cunha, “trata-se de um investimento enorme no desporto e na promoção da prática desportiva”. O edil frisa que “a Câmara Muni-

cipal está atenta a todas as infraestruturas desportivas das várias modalidades no concelho, do futebol, do atletismo, do badminton, do andebol, do rugby, de todas”. A prioridade, reorçou “é criar condições para que os famalicenses, jovens e menos jovens, tenham condições para praticar desporto”.

Em Nine, o presidente da AD Ninense, Amadeu Costa salientou a “importância da obra para a associação”. Também o presidente da Junta de Freguesia, Paulo Oliveira, destacou a relevância do investimento que “vai permitir ao clube crescer ain-

Passe Sénior Feliz está a ser substituído

O Cartão Sénior Feliz, que permite a todos os munícipes com 65 ou mais anos de idade viajar em todas as linhas, dentro da área do concelho sem qualquer limite de viagens, está a ser substituído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

De acordo com o município, os novos cartões estão a ser emitidos por ordem alfabética. Assim, os seniores que ainda não detêm o novo título de transporte poderão continuar a utilizar os antigos cartões com validade de julho, até à próxima sexta-feira, altura em que todos os passes serão substituídos. Os utentes, cujo novo cartão já foi emitido deverão proceder ao seu carregamento no Centro Coordenador de Transportes (Central de Camionagem) de Vila Nova de Famalicão.

Recorde-se que cerca de 2500 seniores famalicenses são detentores do Passe Sénior Feliz. Por apenas 7,29 euros por mês viajam por todo o concelho as vezes que querem e no horário que mais lhes convém. O valor total do passe é de 14,58 euros, sendo que a Câmara Municipal assume os custos com metade do valor do passe de todos os cidadãos residentes na circunscrição administrativa do município com 65 ou mais anos de idade, bem como cidadãos reformados ou aposentados e residentes na mesma área, sendo a outra metade suportada pelos próprios seniores.

O documento permite viajar em todas as carreiras e operadores de transportes públicos que atuam no território. A medida implica um investimento municipal anual superior a 200 mil euros.

COSTA SALGADO
PAULO SÉRGIO LOPES
MARISA AMARAL MONTEIRO

segunda a quinta

09:00 - 12:30
14:30 - 19:00

sexta

09:00 - 12:30
14:30 - 17:00

Av. Engenheiro Pinheiro Braga
Ed. Saza | n.º16 | Sala 21.B
4760-089 V. N. de Famalicão

+351 252 311 960
+351 252 096 199

www.slm-advogados.pt

da mais”.

Por sua vez, no Grupo Recreativo de Avidos e Lagoa, um espaço que para além do futebol inclui também condições para a prática do Rugby, Rui Carvalho, presidente do GRAL, mostrou-se muito satisfeito com as obras, referindo que “ao fim de 46 anos de existência do clube, é um investimento que vem dotar o clube de infraestruturas únicas, com condições excelentes para a formação e

para servirmos as comunidades de Avidos e da Lagoa e do próprio concelho”.

Refira-se que a Associação Desportiva Ninense recebeu um investimento total de 161.500 euros (140 mil euros em relvado sintético e 21.500 euros na substituição do sistema de iluminação LED). Os equipamentos do Grupo Recreativo de Avidos e Lagoa, implicaram um investimento municipal de 231 mil euros.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T3

📍 **S. MARTINHO DO BOUGADO**
21ANM03 **265.000€**

APARTAMENTO T2

📍 **CENTRO VNF**
21PPA07 **99.000€**

APARTAMENTO T2

📍 **CALENDÁRIO**
21CLA11 **106.000€**

APARTAMENTO T3

📍 **RIBEIRÃO**
21GFA02 **169.500€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T5

📍 **CAMBESES**
20CLM07 **199.500€**

APARTAMENTO T1

📍 **AVER-O-MAR**
21GFA04 **139.000€**

MORADIA T4+1

📍 **BAIRRO**
21VMM10 **107.500€**

MORADIA T5 P/RESTAURO

📍 **LANDIM**
21SAM05 **85.000€**

APARTAMENTO T3

📍 **VINHAL VNF**
21PPA09 **199.500€**

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

📱 @PELUMAPA

📞 **CONTACTE-NOS!**

252 310 699

MORADIA T3

📍 **ANTAS**
20VMM03 **277.500€**

MORADIA T4

📍 **ANTAS**
21PPM03 **200.000€**

Investimento de 2 milhões para alocar serviços estatais recai, maioritariamente, sobre o orçamento municipal

Loja do Cidadão inaugurada sob o signo do abandono por parte do Estado

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Depois de uma espera de, pelo menos, seis anos (foi essa a data da assinatura do protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa com vista à concretização deste investimento), finalmente, o concelho de Vila Nova de Famalicão tem uma Loja do Cidadão. A valência abriu portas no início da passada semana, e foi inaugurada na passada quarta-feira, numa cerimónia inevitavelmente marcada pelo sentimento de abandono. O abandono a que o Estado decretou Vila Nova de Famalicão, que chega a esta concretização por força de um investimento maioritariamente municipal. A obra custou cerca de dois milhões, 1,6 dos quais investidos pela Câmara Municipal, que para atingir este resultado contou com um apoio de fundos comunitários de apenas 300 mil euros. O apoio europeu, da ordem dos 20 por cen-

to do custo global da obra, deixa de fora da equação financeira o Estado, ainda que seja este o titular de todos os serviços agora realocados: Segurança Social Autoridade Tributária e Conservatórias do Registo Predial, Comercial, Predial e Civil.

Aqui chegados, o presidente do município de Vila Nova de Famalicão não deixou de assinalar o facto do Estado não contribuir "com um cêntimo" para esta concretização, assinalando mesmo que é inédita a sua ausência do plano financeiro: "esta Loja do Cidadão é a que não recebe um tostão do Orçamento do Estado. O Estado não investe um tostão para que os seus serviços públicos aqui sejam prestados, porque os serviços são do Estado e não da Câmara Municipal". Considerando que este é um modelo pouco comum e até inédito, Paulo Cunha frisa que o município

foi deixado perante um dilema face ao abandono a que estavam votados os serviços públicos estatais: "só havia dois caminhos: ou nos mantínhamos intransigentes, e com razão, do ponto de vista formal, dizendo que não vai haver investimento da Câmara numa Loja que é para acomodar serviços do Estado; ou então decidíamos abdicar de 1,6 milhões de euros de fundos municipais para que a obra se faça". No final imperou o segundo caminho, "porque, acima de tudo, sabíamos que o que estava em causa era o interesse dos famalicenses".

Paulo Cunha censura oposição socialista por não reconhecer que a Câmara "tinha razão"

Questionado pelo Povo Famalicense sobre a forma como se posiciona, agora,



Presidente da AMA veio à inauguração e elogiou "vontade" do município

sobre o coro de críticas que recebeu da oposição socialista na Câmara, ao longo dos últimos anos, por manter o espaço da futura Loja do Cidadão arrendado ao valor mensal de três mil euros, o autarca reage: "quem governa uma Câmara Municipal está habituado a que, infelizmente, as oposições estejam focadas em criar factos políticos. Mas é lamentável que, apesar disso, se tenham tentado criar tantos obstáculos à boa execução desta obra". Concretizada que está agora a Loja do Cidadão, e associados que quiseram ser os membros da oposição socialista à cerimónia de inauguração da passada quarta-feira, "é pena que não haja um acto de contrição destes responsáveis políticos, e que venham aqui hoje perceber o que está a acontecer sem reconhecer que a Câmara Municipal tinha razão". Constatada, entretanto, que esta é a postura que também adoptaram quanto ao Parque da Devesa, o Mercado Municipal, as ciclovias, ou as obras do centro da cidade, o que

considera coerente à luz de uma certa forma de fazer política: "há alguma oposição em Portugal que se limita a atirar areia opara os olhos, a criar uma cortina para que as pessoas não percebam o efeito benigno das obras, e que tentam distorcer o impacto positivo das mesmas. Temos pena que a oposição não consiga colocar no topo dos interesses aquilo que é o interesse dos famalicenses". No entanto, conclui, "o que sobra são os resultados, e os resultados, esses, são incontestáveis".

Quanto à qualidade do investimento, Paulo Cunha não tem dúvidas: "os que vêm à Loja do Cidadão e virão vão notar uma enorme diferença no que ao atendimento diz respeito, e é desta forma que se vê a qualidade do investimento público", refere o edil acerca da qualidade de uma obra que elege como uma de "duas ou três mais importantes para Famalicão".

Para lá do efeito da obra em si, considera que a aposta neste local poderá ser indutora de um reflorescimen-

to de uma zona comercial em decadência nos últimos anos.

"Vontade" da Câmara essencial, alega presidente da AMA

A presidente da Agência para a Modernização Administrativa (AM), Fátima Madureira, deixou claro que o empenhamento da Câmara Municipal foi essencial para o sucesso deste processo de criação de uma Loja do Cidadão em Famalicão. "Só porque a vontade da Câmara Municipal se manteve sempre foi possível avançar com este projecto", frisou, reconhecendo que se trata de uma valência que "serve muita população e era precisa nesta zona já há muito tempo".

Quanto ao espaço, sublinha que tem uma "área bastante generosa" e que serve os interesses dos serviços e das próprias populações, sobretudo numa altura como esta, em que o distanciamento e arejamento se impõem ainda.

Sobre o dossier financeiro pendente da parte do município, que aspira à majoração da candidatura europeia para ser mais ressarcida do seu esforço, Fátima Madureira nada adiantou em concreto. Disse que a AMA tem sempre uma postura parceira com os municípios, de acordo com as indicações que tem da tutela, e que "no que poderemos ajudar, claro que ajudaremos".

OldCare®
mais Cuidado
mais pela sua Saúde



Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insônia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorróides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias discais, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.

Marque já a sua consulta!

tlm. 919 394 371

famalicao@oldcare.pt



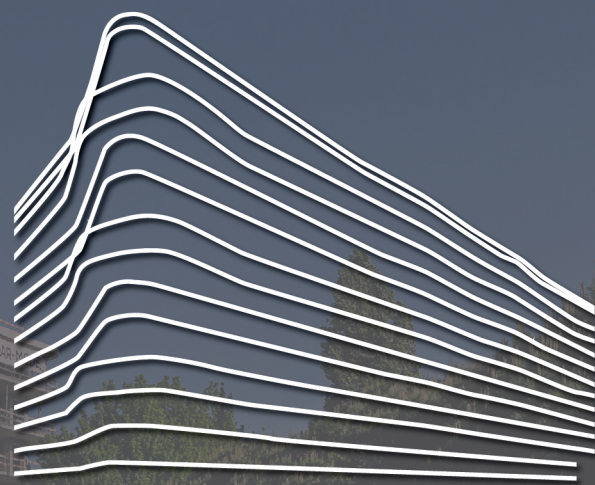
Rua Ernesto Carvalho, Edif. Turim
4770-143 V.N.Famalicão

Parque de estacionamento grátis do antigo Campo da Feira reabriu

A primeira área de estacionamento renovada do antigo Campo da Feira de Vila Nova de Famalicão, abriu ao público na assada sexta-feira. Tratam-se de 75 lugares que abram à utilização pública gratuita junto à Avenida José Manuel Marques, entre as rotundas dos Rotários e do D. Sancho I.

O novo espaço de estacionamento faz parte de uma intervenção mais abrangente de reabilitação urbana em curso. Ao abrigo desta intervenção, está a ser requalificada uma área bastante degradada da cidade com soluções sustentáveis, desde mais espaços para peões, para a fruição social e para os modos de transporte suaves, num dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público citadino famalicense.

Devido ao progresso das obras, o acesso provisório entre a Rua José Azevedo Menezes e a Rua do Ferrador será encerrado. De igual forma, a rua D. Pedro V encerrou ao trânsito esta segunda-feira, e pelo prazo previsível de 90 dias. Ficam salvaguardadas as cargas e descargas para a Pichelaria Mouzinho.



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Presidente da Câmara foi conhecer projecto para a integração de pessoas com deficiência

ITA comprometida em garantir a inclusão

A Indústria Têxtil do Ave (Continental-ITA) colocou em marcha um projeto Inclusiva, um projeto para a inclusão de pessoas com incapacidades que se está a revelar uma boa surpresa para os responsáveis da empresa. Em articulação com o Instituto de Emprego

e de Formação Profissional e com a ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social C.R.L., a empresa acolheu quatro estágios de pessoas com incapacidade e o resultado final foi a integração nos quadros da empresa de duas pessoas perfeitamente válidas e com um índice de

produtividade igual a todas as outras.

Liliana é uma surda-muda que vinha de uma situação de desemprego de longa duração. Há dois anos que é um quadro da ITA enquadrada na área da tecelagem da empresa. O Vitor é um transplantado renal que vi-

nha da mesma situação de desemprego de longa duração e trabalha agora no departamento de operações e logística da empresa.

“A empresa ganhou mais do que aquilo que eles ganharam. Ganhámos dois quadros para a empresa perfeitamente válidos. Pre-



cisamos que as pessoas trabalhem nas empresas. Não faz sentido estarmos a separar partes da sociedade”, afirmou o administrador Eduardo Dinis durante a visita do Presidente da Câmara, Paulo Cunha, à empresa no enquadramento do projeto e no âmbito do roteiro pela inovação de Vila Nova de Famalicão.

Paulo Cunha quis com a sua presença sinalizar “esta exemplaridade, um bom exemplo de integração. “vimos duas pessoas integradas em equipas de chão de fábrica. Estão num plano de igualdade com os seus colegas de trabalho. Produzem e sentem-se naturalmente realizados pela utilidade que lhes é reconhecida”.

O Presidente da Câmara é também ele uma testemunha das capacidades associadas às pessoas com incapacidades uma vez que “a Câmara Municipal emprega cerca de quatro dezenas de pessoas nessa situação. Estão perfeitamente integradas, sendo recursos humanos da autarquia tão válidos quanto os outros”.

A Indústria Têxtil do Ave (Continental-ITA) está sediada em Lousado e pertence ao Grupo Continental. O sucesso do desenvolvimento do projeto fez a empresa avançar já para uma segunda fase de estágios, para “remover obstáculos a quem vive rodeados deles”.

Oldcare homenageou profissionais no seu 5.º aniversário

Oldcare – Saúde e Bem-Estar, de Vila Nova de Famalicão, celebrou o seu 5.º aniversário com uma homenagem aos profissionais da equipa, numa cerimónia que se realizou na passada sexta-feira, na Casa do Território, no Parque da Devesa.

Para além do corpo clínico, estiveram presentes, Susana Dias, diretora clínica da Oldcare, e Augusto Lima, vereador com os pelouros da Economia, Empreendedorismo e Inovação.

A Clínica Oldcare Famalicão presta apoio domiciliário a pessoas idosas, doentes ou em convalescença, pós-cirúrgica e àqueles que precisem de cuidados, para a sua saúde e bem-estar.

Susana Dias entende que “O bem-estar é muito importante, faz parte dos cuidados de saúde e não deve ser descurado”, acrescentando que “as pessoas têm direito aos melhores cuidados possíveis, inclusive em contexto de pandemia”.

Para a responsável, “a pandemia não serviu só para mostrar ao mundo, o importante papel que os profissionais de saúde desempenham para manter a saúde das pessoas, mas para evidenciar, a capacidade inovadora, que os mesmos imprimem no sistema de saúde”.

Não deixou de salientar o apoio domiciliário por tratar-se “de uma relação de proximidade daqueles que muitas vezes não têm retaguarda familiar”

Augusto Lima, felicitou Susana Dias pelo seu trabalho, vivência e determinação.

O representante autárquico que considerou “Oldcare como uma empresa de excelência na área social e da saúde, bem como no apoio domiciliário, merece por parte da câmara municipal toda a atenção e carinho.

O evento contou, também, com uma coleção de fotografias, que o fotógrafo Rui Oliveira fez sobre o dia a dia dos profissionais que atuam, no apoio domiciliário, registando o trabalho da equipa em contexto de pandemia.

Susana Dias, não deixou de salientar que o registo fotográfico do trabalho diário da equipa que “emociona e motiva”.

Com o trabalho feito no âmbito da pandemia, o fotógrafo português, Rui Oliveira foi distinguido com prémio internacional POY Latam, obtendo o terceiro lugar na categoria de “Retrato” com um conjunto de fotografias de profissionais de saúde, na luta contra a Covid-19.



Caminhada sénior encerrou ano lectivo 2020/2021 na Gerações



Os seniores da Associação Gerações, em colaboração com as técnicas e pessoal de apoio da instituição, encerraram simbolicamente o ano letivo de 2020/2021, com uma caminhada sénior nos passadiços de Vila do Conde, no passado dia 30 de agosto.

Os seniores da Associação Gerações envolveram-se durante o ano em atividades de dança, informática, yoga, pilates, treino da memória, fisioterapia, artes com agulhas, atividades de educação física e muitas outras em diferentes domínios, com o objetivo de tornar real uma forma criativa de envelhecer bem e de envelhecer com saúde.

Com as limitações impostas pela pandemia de Covid-19, as atividades de exterior (passeios e visitas culturais a museus e paisagens) sofreram naturalmente um recuo, só se realizando aquelas em que a segurança individual e coletiva estava totalmente garantida. Foi o caso desta caminhada pelos passadiços de Vila do Conde que permitiu a todos “respirar o ar puro do mar, dando também a cada um dos intervenientes um suplemento energético para enfrentarem o mês de agosto, mês em que não terão possibilidades de frequentar as atividades que a Associação Gerações lhes proporciona durante todos os restantes meses do ano”, conclui a instituição acerca da actividade.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Famalicão perde habitantes em 10 anos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Dia a Dia – Mário Martins

Mário Passos e Eduardo Oliveira: o duelo final!

Eduardo Oliveira é um novo e jovem líder, dotado das capacidades, da inteligência e das competências para enfrentar o futuro, na “ressaca” da pandemia de “covid 19” que nos oprime e nos oprimirá por muito tempo, não sempre, felizmente, com a mesma intensidade. Enfermeiro de profissão no Hospital de Vila Nova de Famalicão, presta serviço num departamento (Obstetrícia) que é um dos melhores da Região Norte e do País. Um serviço onde trabalham pessoas competentes como Eduardo Oliveira tem que ser um bom serviço e um “serviço de ponta”. Penso que vale a pena ler as suas propostas para a área da saúde – uma área vital para os cidadãos – desde o novo hospital até aos médicos dentistas nos centros de saúde e a um serviço de psicologia e acompanhamento para todos os cidadãos...

1. Valor acrescentado...

Eduardo Oliveira, o candidato do Partido Socialista nas Eleições de 26 de setembro próximo, para Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, até pode nem vencer as referidas eleições, mas já é um vencedor. Isto até pode parecer contraditório, mas é mais uma contradição aparente do que real.

Eduardo Oliveira é daquelas pessoas que traz valor acrescentado à vida política local: é bem formado politicamente, é educado, é solidário, é empreendedor e transporta em permanência consigo um conjunto alargado de ideias novas que promete pôr em prática se ganhar as eleições.

Já disse aqui, por várias vezes, que pessoas como Eduardo Oliveira fazem falta à vida política local, naquilo que ela tem de mais genuíno que é estar sempre próxima das pessoas nos bons e nos maus momentos, pensar e agir sem cessar para eliminar as bolsas de pobreza e sobretudo a pobreza das crianças, proporcionar e conseguir para todos os cidadãos e para todos os municípios, em suma, para as pessoas, acesso garantido a serviços de saúde de qualidade, a um

ensino sério e qualificado, à cultura e ao bem – estar social.

Um bom Presidente de Câmara nunca pode dormir descansado se souber que uma criança do seu concelho está com fome, se um idoso é maltratado, se uma pessoa, qualquer que ela seja, está a ser vítima da solidão, da injustiça e da opressão. É por isso que o exercício do poder numa câmara municipal é exigente e desgastante.

Os dois modelos de governação que procuraram e conseguiram obedecer a estes requisitos atrás enunciados são, sem dúvida, protagonizados por Agostinho Fernandes e Paulo Cunha. São personalidades diferentes, mas complementares, no respeito e na submissão aos ideais do Poder Local Democrático, naquilo que ele tem a ver com a essência da vida das pessoas.

Costumo citar amiúde John Kennedy que foi um presidente brilhante dos Estados Unidos da América, entre 1961 e 1963, o segundo mais jovem Presidente Americano, assassinado na Cidade de Dallas, num processo que ainda hoje envolve muito mistério.

Vou citá-lo de novo, a propósito de Eduardo Oliveira. Diz Kennedy que “chegou o momento de uma geração de líderes novos, homens que lidem com novos problemas e novas oportunidades”, homens capazes de enfrentar “os novos desafios de uma nova sociedade da era tecnológica”, homens “preparados para perceber perigos emergentes e novos.”

2. Um adversário temível...

Eduardo Oliveira é um novo e jovem líder, dotado das capacidades, da inteligência e das competências necessárias para enfrentar o futuro, na “ressaca” da pandemia de “covid 19” que nos oprime e nos oprimirá por muito tempo, não sempre, felizmente, com a mesma brutal intensidade. Enfermeiro de profissão no Hospital de Vila Nova de Famalicão, presta serviço num departamento (Obstetrícia) que é um dos melhores da Região Norte e do País. Um serviço onde trabalham pessoas competentes como Eduardo Oliveira tem que ser um bom serviço e um “serviço de ponta”. Penso que vale a pena ler as suas propostas para a área da saúde – uma área vital para os cidadãos – desde o novo hospital até aos médicos dentistas nos centros de saúde e a um serviço de psicologia

e acompanhamento para todos os cidadãos.

Como disse anteriormente, em setembro, Eduardo Oliveira até pode ser um vencedor, mesmo que não ganhe as eleições autárquicas. Mário Passos, do PSD/PP, o outro candidato que disputa com Eduardo Oliveira estas eleições, não deixa de ser um adversário temível que herda de Paulo Cunha dois mandatos tranquilos, realizadores e transparentes, onde quase tudo fluiu com harmonia, num poder que esteve sempre próximo das pessoas e dos seus problemas. Este “capital político” de Mário Passos, companheiro de viagem de Paulo Cunha, é um bem de valor incalculável e difícil de derrotar. Além disso, Mário Passos tem também boas ideias e capacidade de iniciativa, sendo justo destacar aqui o propósito de fazer de Vila Nova de Famalicão “Capital Europeia do Desporto”, num dos anos próximos. Seria um grande feito.

Só que Mário Passos não é Paulo Cunha e não me parece que a cópia seja melhor que o original! Só o tempo o dirá, embora Mário Passos seja muito respeitado por todos os presidentes de junta e pelos dirigentes do movimento associativo concelhio. Isso também é fruto de um grande trabalho desenvolvido nestes domínios...

3. Obras assassinas?...

Estamos assim em presença de dois candidatos fortes, mas com diferenças assinaláveis, na carreira, na idade, na formação, nas competências e no saber, dois candidatos que se respeitam, que não entram em intrigas e que não se têm agredido pela via da mentira e pela corrosão do boato.

Há um fator importante que pode impelir a balança eleitoral para o lado de Eduardo Oliveira. As obras municipais revelam-se, às vezes, fulminantes assassinos eleitorais, matando muitas ambições políticas legítimas. As obras que estão a decorrer em toda a cidade e que decorrerão ainda no dia 26 de setembro, dia das eleições autárquicas, podem ser fatais para Mário Passos. As pessoas estão “fartas” do pó, dos embaraços e dos transtornos que elas estão a causar. Pouco se importam com candidaturas, com concursos e toda a “teia burocrática” que envolve obras desta dimensão. Querem é que tudo seja feito muito rapidamente e sem transtornos para a sua vida, quer andem de carro quer andem a pé. Eu, pessoalmente, que nada percebo de obras, também noto estes efeitos e, sobretudo, tenho em mente a irritação das pessoas.

Não é por isso de estranhar que Paulo Cunha tenha pedido aos Famalicense, sobretudo aos habitantes da cidade, muita paciência com as obras em curso, prometendo para breve, para todos, uma cidade melhor e uma cidade mais apetecível para pessoas. Ele sabe do que fala!



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Total desnorte!

Este governo já nos demonstrou que a gestão da pandemia se vai fazendo ao sabor dos acontecimentos. Foram tantos os erros até agora cometidos que resulta inequívoco nunca ter delineado uma estratégia para governar a fase pandémica.

Desde logo e evidente foi a decisão de reduzir os horários de atendimento em estabelecimentos comerciais, com decisões incompreensíveis como foram as de fechar mais cedo aos fins de semana, contribuindo para a aglomeração de clientes nas horas com atendimento possível.

Por outro lado, propalou a ideia de que testar seria a solução para a pandemia, sem que tivesse acautelado o cumprimento de medidas de quarentena compulsiva adequadas, o seguimento lógico de contactos e o rastreio atempado das cadeias de transmissão.

Depois e para confundir e desacreditar ainda mais recorreu a má comunicação, inútil e contraproducente. E como se não bastasse, completamente sem norte, fez o que achou que podia e acabou por não fazer o que deveria ter sido feito.

Se a isto acrescentarmos o caso dos festejos dos adeptos do Sporting em Lisboa ou a recepção da final da Liga dos camões na cidade do Porto percebemos que a falta de estratégia do governo se deve mesmo a incompetência.

No meio de todo este marasmo tem-nos valido a vacinação em massa e isso deve-se em primeiro lugar ao gestor do programa de vacinação o Vice-Almirante Gouveia e Melo e às autarquias locais que têm também elas



desempenhado um papel fundamental no processo.

Até à indicação do militar para gerir o programa de vacinação todos os dias eram conhecidos casos e mais casos de problemas com a vacinação. Felizmente o processo de vacinação tornou-se eficaz e permitiu que o governo alterasse o pressuposto para a aplicação de medidas, deixando de parte a matriz de risco e socorrendo-se dos índices de vacinação.

No entanto, apesar de o governo beneficiar do crescimento do número de vacinados, as medidas que aplicou nos últimos dias indicam que continua num caminho totalmente desorientado. Refiro-me naturalmente à enorme trapalhada que tem sido a verificação de estado sanitário à porta dos estabelecimentos ou a tolice recorrente de que só aos fins de semana é que interessa vigiar.

Já foi assim com a estupidez de impedir que as pessoas mudassem de concelho só aos fins-de-semana para depois constatar que até ministros foram passar uns dias fora, tendo iniciado a viagem antes da hora de fecho da fronteira.

Infelizmente todos estes desvarios do governo têm consequências e a que neste momento mais preocupa é a fragilização da economia a médio prazo, sabendo-se de antemão que no final de contas quem vai pagar o desnorte em que navega o nosso governo somos todos nós.

ACIF parceira da Clive/Atlanticare

A Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF) e o associado Clive, juntamente com o parceiro Atlanticare, formalizaram um protocolo para a promoção dos serviços de ambos junto dos associados da ACIF, bem como o acesso aos mesmos em condições mais vantajosas. Nestes termos, os associados da ACIF terão acesso aos serviços em condições diferenciadas, usufruindo de um desconto de cinco por cento sobre a primeira anuidade do contrato avença que vier a ser celebrado com os mesmos, de cinco por cento sobre o total do contrato de serviços avulso que vier a ser celebrado com os mesmos e ainda a oferta aos associados da ACIF do Cartão de Saúde “Clive”, enquanto vigorar o contrato de serviços avença entre os associados de ambas as entidades.



Este protocolo já está em vigor, sendo válido por 24 meses, renováveis automaticamente por idênticos períodos. Todas as informações sobre o protocolo podem ser consultadas nos meios de comunicação da ACIF ou nos Serviços de qualquer uma das entidades.

PSD/PP: caras novas à Câmara contrastam com "repetente" Nuno Melo; PS com Jorge Costa à Assembleia Municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Há várias caras novas da lista da Coligação Mais Acção, Mais Famalicão (PSD/PP) à Câmara Municipal. Os onze elementos efectivos, encabeçados por Mário Passos, contam com as caras já conhecidas de Ricardo Mendes, Sofia Fernandes e Augusto Lima. Novidades são Pedro Oliveira (professor no Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e natural de Ribeirão); Luísa Marlene (licenciada em Educação e Administração Educativa de Joane); Hélder Pereira (advogado natural de Santiago da Cruz); Vítor Pereira (Licenciado em Administração Pública e natural em Oliveira Santa Maria); Paula Dourado (licenciada em Sociologia, de Famalicão), Ana Raquel Carvalho (do Centro Social de Requião) e David Carvalho (Licenciado em Finanças).

A lista completa foi conhecida na passada sexta-feira, altura em que a coligação entregou as listas no Tribunal de Famalicão.

No mesmo dia ficou-também confirmada a recandidatura de Nuno Melo à Assembleia Municipal. O destacado militante famalicense do CDS-PP, que é também deputado ao Parlamento Europeu, recandidata-se para um sexto mandato.

Chegou à presidência da Assembleia em 2002, integran-



do a equipa com a qual a coligação de direita derrotou o PS e o afastou da governação municipal. Recandidatou-se nos dois mandatos que se seguiram com Armindo Costa na Câmara, e prosseguiu nos dois mandatos de Paulo Cunha.

Entretanto, já se sabe que pela frente terá um adversário de peso. O PS "resgatou" para a política activa aquele que já foi seu vereador e deputado municipal, Jorge Costa.

Tal como O Povo Famalicense havia avançado na passada sexta-feira de manhã, o ilustre advogado e destacado militante do PS foi a opção do partido. Entretanto, a apresentação oficial já aconteceu no passado sábado. que o poder executivo e deliberativo foi tomado pela coligação PSD/PP.

O advogado, de 53 anos, assumiu-se desde o primeiro momento como apoiante da actual liderança do partido, nas mãos do estreado Eduardo Oliveira desde fevereiro de 2020. De resto, eram-lhe conhecidas as divergências quanto à forma como o partido vinha sendo geridos nos últimos anos, e, concretamente, desde que perdeu a Câmara para a coligação, em 2001.

É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e reside na freguesia de Fradelos.

Opinião,
por José Luís Cardoso

A todos, obrigado!

Sem pompa nem circunstância, mas com discrição e muita emoção, fez-se uma homenagem a Edna Cardoso evocando a sua memória, passados que são dez anos após a sua morte.

Seria, para mim, muito difícil, agradecer, individualmente, a todos quantos se envolveram neste processo.

Assim, quero, publicamente, deixar a minha profunda gratidão ao Doutor Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; ao Rui Lima, diretor do jornal Cidade Hoje; à Sandra Ribeiro Gonçalves, diretora do jornal O Povo Famalicense e ao Professor Artur Silva, dirigente do Sindicato dos Professores da Zona Norte.

Quero também destacar o trabalho, a competência e o bom gosto que as redacções dos dois órgãos de Comunicação Social tiveram na elaboração deste Suplemento.

Finalmente, a todos aqueles que aceitaram colaborar neste evento, deixando, por escrito e/ou em vídeo, o que mais os marcou quando as suas vidas se cruzaram com a da Edna, o meu obrigado.



*Especial
Edna Cardoso*
à passagem
do 10.º aniversário
do seu falecimento

Parque 1.º de Maio (Rotunda dos Patinhos) n.º 299 V.N.F.



TLM.: 918 921 865 (Diogo) | 912 133 335 (Loja)



FAZEMOS EVENTOS

ALUGA-ME E VAMOS À TUA FESTA
CASAMENTOS E OUTROS



AMANHÃ VAIS PARA A PRAIA?

ENCOMENDA HOJE E NÓS LEVAMOS COM
SEGURANÇA E A MESMA QUALIDADE

ATL'S, COLÓNIA DE FÉRIAS E GRUPOS



Candidata do PAN – Pessoas, Animais Natureza demarca-se das políticas seguidas a nível local e propõe revolução cívica

Sandra Pimenta quer colocar sustentabilidade em prática no concelho

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Sandra Pimenta é o rosto do despontar do PAN – Pessoas, Animais, Natureza em Vila Nova de Famalicão. É precisamente sobre ela que recai a responsabilidade de se estrear como primeira candidata do partido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas eleições agendadas para o próximo dia 26 de setembro. Em entrevista ao Povo Famalicense assume que é o sentido de “responsabilidade e compromisso” que a levam a dar a cara por um projecto em que acredita, e que defende efectivamente o desígnio de um desenvolvimento sustentável para Famalicão. Crítica com os partidos que agora se colam às causas de sempre do PAN, lembra aos eleitores famalenses que é preciso premiar a coerência. “Não podemos andar permanentemente com a bandeira do ambiente quando as nossas acções não são coerentes com isso”, diz, remetendo para políticas que, sob o signo da sustentabilidade, constituem, na prática, novas agressões à natureza revolta com a intervenção humana. E usa como exemplos o despejo das hortas por conta da construção de um novo edifício no Parque da Devesa, ou a criação de uma via ciclo pedonal em alcatrão.

O Povo Famalicense (PF) – Habitamo-nos a vê-la a dar a cara pelo PAN nos últimos anos, até que o partido formalizou uma estrutura em Famalicão, e dá agora este passo de uma candidatura autárquica, o que abre uma nova fase. Como é que se chegou aqui?

Sandra Pimenta (SP) – Lembrando um bocadinho do percurso do PAN no concelho, nós em 2019 formamos a Comissão Política Concelhia, e desde aí temos vindo a trabalhar. Temos vindo a perceber o que é que o concelho está a precisar em termos ambientais, em matéria de políticas de protecção animal e do apoio a pessoas mais desfavorecidas. Estes têm sido sempre os nossos focos.

E evolução neste sentido da candidatura autárquica é por nós considerada natural. Ou seja, estes dois anos de trabalho culminaram agora com a apresentação de uma candidatura autárquica, porque temos famalenses que nos apoiam diariamente, que nos procuram, e nos contactam diariamente para a resolução de casos de todas as áreas. Por isso sentimos que também temos a obrigação de dar este passo, em nome daqueles que nos acompanham e nos apoiam.

Esta não é uma candidatura leviana. Ela foi muito bem discutida internamente e percebemos, dentro do grupo de trabalho que, sendo eu a pessoa que dou a cara mais vezes fazia mais sentido que eu assumisse este posto. No entanto, este é um desafio de um colectivo, de uma equipa que trabalha diariamente, e que concilia tudo isto com os seus trabalhos, com a sua vida pessoal.

PF – Exige um esforço pessoal grande...

SP – Exige naturalmente um grande esforço, de toda uma equipa que trabalha voluntariamente para o partido, porque se identifica com ele.

Por isso esta candidatura foi bem discutida internamente, para perceber até que ponto a equipa estaria motivada, e com este sentido de responsabilidade e compromisso, porque sabíamos a exigência que esta candidatura nos iria pedir.

Do ponto de vista pessoal este desafio acarreta mais trabalho, obviamente, porque temos que estar ainda mais no terreno, se bem que fortemente limitados nesta acção por força da pandemia. Claro que para mim isto representa um acréscimo de trabalho, mas tive que fazer esta reflexão, sempre com a consciência da enorme responsabilidade e compromisso com se impunham para esta candidatura. Se não me sentisse segura com o trabalho que estamos a fazer não daria a cara por esta candidatura. Se não estivesse cem por cento certa da mais-valia do nosso projecto, e das políticas que nós consideramos que são urgentes implementar em Famalicão não



teríamos avançado.

PF – Que expectativas tem, atendendo a que o PAN, como outros novos partidos, é a primeira vez que se submete a eleições autárquicas?

SP – Estamos nas mãos das famalenses e dos famalenses, e qualquer que seja o resultado iremos aceitar. Mas, e assumo-o claramente, o nosso primeiro objectivo é a eleição para a Assembleia Municipal.

É preciso ter consciência do peso que tem uma Assembleia Municipal e de como ela é importante para a democracia local. É preciso informar as pessoas que é numa Assembleia Municipal que se ratificam muitas decisões do executivo. E este poder da Assembleia Municipal tem que ser o mais apreendido possível por parte dos cidadãos. Por isso pedimos a todos os famalenses que façam esta reflexão e nos deem este voto de confiança.

PF – É preciso uma voz que se demarque? No seu entender a Assembleia Municipal não tem prestado um bom serviço de vigilância das acções da Câmara?

SP – Nós temos assistido a decisões unilaterais, por força de uma maioria que persiste na Assembleia Municipal e, sem dúvida alguma, temos de retirar esta força à maioria para que outro tipo de medidas e políticas possam ser implementadas em Famalicão.

PF – Essa é também uma crítica à oposição? Porque apesar da existência de uma maioria no plenário a oposição está lá...

SP – Na nossa opinião não o tem feito em matérias em que obviamente deveria ter feito.

Aproveito que estamos aqui no Parque da Devesa para lembrar que esta construção do Citeve (em curso), que retira as hortas ao parque, contou com uma abstenção na Assembleia Municipal. Se o PAN estivesse na Assembleia Municipal este processo seria para rejeitar, porque não compreendemos como se retiram nove mil metros quadrados a um pulmão da cidade. Isto para nós é inaceitável!

Nós estamos com desafios em termos de alterações climáticas que carecem de resposta hoje, não amanhã. Amanhã é tarde demais. Não podemos continuar com estas políticas de pavilhão atrás de pavilhão, cimento atrás de cimento, com um único propósito e fundamentação: a parte económica. Onde fica a parte ambiental? Onde fica o direito do cidadão famalicense em ter um parque íntegro, e que dê resposta às necessidades ambientais? Não temos, neste momento.

PF – Para o PAN, não há condições para uma economia saudável se o próprio meio ambiente não o for...

SP – Totalmente. Nós temos que ter noção que cada vez que abatemos uma árvore retiramos verde à cidade. Nós estamos em contra-ciclo com aquilo que nos é exigido em termos ambientais e com aquilo que é a nossa própria sobrevivência. Eu acho que é sobre isto que ainda falta reflectir em Famalicão. Qual será o futuro dos famalenses se continuarmos com estas políticas?

PF – O PAN sempre assumiu que as políticas ambientais devem ser o centro de todas as outras. Mas o facto é que mais recentemente vemos outros partidos a assumir essa mesma causa. Há coerência nesse discurso?

SP – É uma boa pergunta para os próprios partidos e é um bom ponto de partida para que as pessoas pensem sobre isso e percebam se o discurso é coerente com a acção. Nós não podemos andar permanentemente com a bandeira do ambiente quando as nossas acções não são coerentes com isso.

Vou dar aqui um exemplo. Temos alguns partidos que se agarraram a essa bandeira do ambiente, contudo, andam sempre com a garrafa de plástico atrás. Isto é um contrassenso, no mínimo dos mínimos. E depois chegamos a estas decisões em Assembleias Municipais, e outras, e depois andamos com a bandeira do ambiente. Se queremos agitar de facto a bandeira do ambiente não tenhamos vergonha de o assumir, não tenhamos vergonha de arregaçar as mangas e ir, como o PAN vai, limpar as ruas, e as beatas.

Costumo dizer que agora a palavra sustentabilidade anda muito na moda. Toda a gente fala em sustentabilidade e até parece que basta dizer sustentabilidade para que as coisas aconteçam. Não pode ser! Temos, realmente, que meter mãos à obra, e delinear estratégias muito concretas, assumindo que temos um problema em mãos. Se não assumirmos isto nunca iremos evoluir para as respostas que se impõem.

PF – Quais são no seu entender os principais vícios da actual gestão municipal?

SP – Foca-se sempre na parte do crescimento. Nada contra. Ele tem é que ser sustentável.

A partir do momento em que analisamos um projecto em toda a sua dimensão, temos que saber quais são os impactos ambientais. Quais são os impactos ambientais da construção daquele pavilhão ali nas hortas? Não sabemos. Quais são os impactos ambientais de mais uma estrada, de mais uma praça em paralelo? Temos que avaliar.

(CONTINUA NA PÁG. 9)

FIM

Coligação Mais Acção, Mais Famalicão

Coligação apoia independente Jorge Amaral em Arnoso e Sezures

A Coligação Mais Ação Mais Famalicão vai acompanhar e apoiar uma vez mais a candidatura independente liderada por Jorge Amaral à presidência da União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Santa Eulália e Sezures. Com o objetivo de “Seguir em Frente”, o Movimento Unidos por Santa Maria, Santa Eulália e Sezures, aposta na continuidade do trabalho feito por Jorge Amaral para concluir um ciclo de três mandatos na liderança da União.

Mário Passos e Paulo Cunha reconhecem que a equipa liderada por Jorge Amaral “é o melhor” para a União de Freguesias e, por isso, vão demonstrar o seu apoio público com a sua presença na cerimónia.



Tomás Sousa quer continuar o seu projeto em Seide

“Nos últimos oito anos, dei o melhor de mim para cimentar esta União de Freguesias, tendo contribuído com o meu trabalho e o meu empenho para o crescimento e desenvolvimento desta comunidade. Seide tem vindo a trilhar um caminho crescente e sei que estou numa posição privilegiada para continuar este trabalho. A minha maior motivação é o trabalho, o trabalho com afinco”. Foi desta forma que Tomás Sousa, candidato à presidência da União de Freguesias de Seide, apresentou a sua candidatura, no passado domingo, em S. Paio de Seide.

“A União de Freguesias revelou um grande interesse estratégico, que soubemos aproveitar, pois a união dos orçamentos veio potenciar a capacidade financeira necessária para executar projetos de maior envergadura e de maior importância para o desenvolvimento de uma comunidade mais próxima e coesa”. Isso mesmo destacou o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que é também o mandatário concelhio da candidatura de Mário Passos à presidência da autarquia.



Mário Passos afirmou, por sua vez, que “a Coligação Mais ação Mais Famalicão escolhe os melhores e o Tomás Sousa é exemplo disso mesmo”. Assim, “no próximo dia 26 de setembro o Tomás não vai festejar apenas a vitória, ele vai receber por parte de todos os habitantes de Seide um enorme voto de confiança que lhe permitirá governar e continuar o seu projeto”, concluiu.

António Emídio recandidata-se “Por Gavião”

António Emídio recandidata-se à Junta de Gavião com o apoio da coligação Mais Acção, Mais Famalicão. “Por Gavião” é o nome do movimento independente com o qual apela mais uma vez o voto de confiança da população.

António Emídio apresenta-se com a vontade de continuar um projeto abrangente e ambicioso. Quer requalificar o Salão Paroquial e transforma-lo num polivalente com auditório, cobrir o Polidesportivo da Ribeira, requalificar a envolvente da Escola D. Maria II com ruas, passeios e parque de estacionamento, construir uma nova ponte sobre o rio Pelhe e melhorar acessibilidades, espaços verdes e apoio social.



“As evidências da boa governação de António Emídio estão à vista de todos”, refere o candidato à Câmara Municipal, Mário Passos, pela Coligação Mais Ação Mais Famalicão que declara publicamente o apoio do movimento a esta equipa de independentes. “Tem o tal selo de qualidade que é uma garantia de que vamos continuar a ser bem governados. Garantia de que vamos evoluir de que vamos continuar a subir degraus”,

António Gomes quer continuar a liderar a UF de Avidos e Lagoa

“Nem vale a pena mencionar tudo o que se fez porque o povo sabe muito bem o trabalho realizado. Vamos olhar para o que falta”. O sentido pragmático de António Gomes está fundado numa larga experiência autárquica, António Gomes, apresenta-se disponível para um segundo mandato à União de Freguesias de Avidos e Lagoa mas, na prática, concorre a um quinto mandato enquanto líder autarca local, depois de ter sido presidente da Junta de Freguesia de Avidos entre 2002 e 2013.

O candidato à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, refere acerca do candidato: “têm aqui um guerreiro, um homem de trabalho, sempre insatisfeito, que quer sempre mais e mais”.



Manuel Alves “repetente” em Antas e Abade de Vermoim

“Compromisso de absoluta lealdade com todos” os santiaguenses e abadenses. É assim que Manuel Alves, candidato da coligação às freguesias de Antas e Abade de Vermoim, assume a sua recandidatura a esta união. Com o terceiro mandato em vista, o candidato refere que continua com “força para continuar com este projeto, que ajudou e possibilitou o território famalicense que, em termos de densidade populacional, mais cresceu nos últimos anos”. “Digo, com firmeza, que hoje a freguesia está mais desenvolvida, mais agradável e a crescer permanentemente”, salienta.



“Temos escutado e interpretado as opiniões da população, no sentido de chegarmos mais longe, de forma mais rápida e juntos, de uma forma colaborativa” destaca o candidato Manuel Alves, que não esconde que este contacto permanente e atento tem sido um alicerce importante do trabalho desenvolvido por si e pela sua equipa nos últimos 8 anos. No entanto, apesar do trabalho desenvolvido no melhoramento dos serviços prestados à população, Manuel Alves diz que é necessário investir na construção de uma nova sede de Junta que esteja “à altura do crescimento das freguesias e dos habitantes, abrindo possibilidades a novos serviços”.

Mário Passos, candidato à Câmara Municipal está de acordo e vai mais longe. Reconhecendo as inúmeras “iniciativas e potencialidades desta comunidade”, entende que é possível potenciar mais este espírito social, através da criação de um polidesportivo coberto, “onde as associações possam desenvolver as suas atividades”.

A pensar no bem-estar coletivo, Mário Passos acredita, de igual forma, na importância de instituir uma academia sénior nesta união, “para que estes se mantenham ativos e se sintam concretizados”, uma ideia que quer alargar a todo o concelho.

Manuel Novais quer continuar trabalho na UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz

“Sei que vamos sair destas eleições reforçados, pois temos a perfeita noção do trabalho que realizamos e do trabalho que queremos realizar. A comunidade de Outiz, Gondifelos e Cavalões conhece-nos e conhece o nosso projeto. O nosso ciclo ainda não terminou”. Foi com confiança e otimismo que Manuel Novais, candidato da Coligação Mais Ação, Mais Famalicão à União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, apresentou o seu projeto a um segundo mandato. Manuel Novais apresentou primeiramente a sua candidatura na freguesia de Outiz, estando agendada para esta quinta-feira, a sua apresentação em Cavalões e para sábado a cerimónia em Gondifelos.

Paulo Cunha, atual presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Mário Passos, candidato pela Coligação Mais Ação, Mais Famalicão, à presidência da autarquia também marcaram presença na sessão de apresentação, tendo deixado rasgados elogios a Manuel Novais. Para Paulo Cunha trata-se de um autarca “muito capaz, qualificado e competente, que conseguiu executar tarefas nas mais diversas dimensões e construir União de freguesias, equilibrada, coesa com uma boa distribuição dos investimentos”.

Mário Passos falou de um “futuro coletivo comum”, mostrando-se tal como Manuel Novais, confiante e otimista. “Tenho a certeza que todos juntos, num enorme trabalho de equipa, vamos continuar a construir um grande concelho”.



CDU vai a jogo à Câmara, Assembleia e nas 34 freguesias do concelho



MERCADONA ABRE LOJA EM FAMILICÃO E ASSINA ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A DAR AS MÃOS ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A Mercadona abrirá, a 12 de agosto, a 24ª loja em Portugal, e a 4ª no distrito de Braga. Este supermercado localiza-se em Vila Nova de Famalicão e doará, desde o primeiro dia, bens de primeira necessidade à Dar as Mãos – Associação de Solidariedade Social.

A Mercadona já colabora diariamente com 23 cantinas sociais de proximidade a partir das suas 23 lojas em Portugal, além de outras doações pontuais a entidades como o Banco Alimentar Contra a Fome, a Cáritas, a Cruz Vermelha e a AMI.

A Mercadona abrirá, a 12 de agosto, a primeira loja em Vila Nova de Famalicão, na Rua António Ferreira Magalhães, nº 438, junto ao Estádio Municipal de Famalicão.

Um dos compromissos da Mercadona é devolver à Sociedade parte do que dela recebe, pelo que a empresa desenvolve várias iniciativas sociais, dentro da sua Política de Responsabilidade Social, desde o início do seu projeto em Portugal. Uma delas é a doação de bens essenciais a várias instituições sociais portuguesas, mais concretamente nas zonas onde está presente.

Assim, no âmbito desta política a Mercadona de Vila Nova de Famalicão doará diariamente, de segunda a sexta-feira, e logo desde a abertura, bens de primeira necessidade à Cantina Social Dar as Mãos – Associação de Solidariedade Social, que funciona há mais de 25 anos e cuja missão se revelou essencial nesta pandemia, com os pedidos de ajuda a aumentar por parte das famílias mais carenciadas.

Segundo Bacelar Ferreira, Vice-Presidente da associação DAR AS MÃOS, “Beneficiar do apoio da Mercadona com os excedentes alimentares, contribuirá para uma maior equidade social e uma melhor redistribuição dos recursos pela população carenciada e desfavorecida do Concelho de Vila Nova de Famalicão”. Salaria também que “o processo de seleção foi exemplar pela rapidez e pela preocupação dos responsáveis da Mercadona em avaliar as necessidades da nossa Associação. Esta parceria e a regularidade das doações permitirá uma maior variedade e melhor qualidade das cerca de cinquenta refeições, servidas às pessoas/famílias na Cantina Social e Casas Abrigo. Estamos certos de que é de Mãos Dadas com parceiros como a Mercadona que conseguimos levar a cabo a nossa Missão”.

Para Sofia Cardoso, Diretora Regional de Relações Externas Distrito de Braga, “É um enorme orgulho e satisfação celebrarmos esta colaboração com a Dar as Mãos – Associação de Solidariedade Social.

A CDU - Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV vai a jogo em todas as frentes autárquicas. Isso mesmo resulta da entrega das listas no Tribunal Cível de Vila Nova de Famalicão, na passada sexta-feira, altura em que se ficou a saber que a candidatura à Câmara e Assembleia ocorre juntamente com candidaturas às 34 freguesias do concelho.

Ao todo o processo autárquico envolve mais de 400 os famalicenses que se candidatam com a CDU, “participando ativamente no processo democrático, agindo em prol da sua comunidade, reivindicando os seus direitos constitucionalmente consagrados, discutindo e intervindo com a esperança de construir um mundo melhor - e mais concretamente, transformar o concelho de Vila Nova de Famalicão, tornando-o apelativo e acessível para quem nele quiser trabalhar, morar e viver”, suporta em nota de imprensa.

A CDU aproveita para sublinhar a “intensa participação de Mulheres, Homens e Jovens que participam nas Eleições Autárquicas 2021 em conjunto com a CDU em Vila Nova de Famalicão”, pessoas que caracteriza de “ativos, interventivos e motivados para construir no presente o futuro que merecemos - pelo direito ao trabalho com direitos, pelo direito à habitação, pelo direito à saúde, pela democracia nas escolas e pela valorização do ensino público, pelos jovens e pelo futuro dos jovens, pelos milhares de trabalhadores e trabalhadoras e pela

valorização da sua realidade material na vida quotidiana”.

Concluída a fase burocrática do processo eleitoral, a CDU afirma que prossegue para uma outra fase com o mesmo sentido de “Trabalho, Honestidade e Competência”.

Mulheres avançam em Nine, Delães, Okiveira S. Mateus e Carreira e Bente



Em Nine, a candidata da CDU é Ana Paula Fernandes Martins, 46 anos, distribuidora Personalizada na cantina do Hospital de Vila Nova de Famalicão e dirigente Sindical no Sindicato da Hotelaria do Norte, sendo responsável pelo distrito de Braga.

“Com esta candidatura pretendo ser uma cidadã ativa na sociedade e trabalhar para a evolução da freguesia de Nine e de todos os Nineneses. Caso eleita, irei tomar todas as decisões tendo em conta o que for melhor para os nossos cidadãos. Cumprirei com o prestigiado lema da CDU: trabalho, honestidade e competência”.

Em Delães a cabeça de lista á Junta é Helena Pereira, técnica de multimédia, tem 20 anos e reside na freguesia de Delães.

Integra e encima a lista



da CDU concorrente às próximas eleições autárquicas, «primeiro para agir em conformidade com a sua consciência cívica, que a impele à participação democrática cidadã e, segundo, por entender que pode dar um contributo ativo no apontar e resolver muitos problemas que afetam as populações da freguesia de Delães».

Entende ainda a jovem candidata que “os jovens têm que ser chamados a intervir no desenvolvimento da sua freguesia, já que muitos dos seus legítimos interesses não estão a ser devidamente acautelados por quem tem essa responsabilidade política”.

Já em Oliveira São Mateus, a candidatura à Junta é encabeçada por Maria Elisabete Coelho, 46 anos, professora do Ensino Básico e Secundário, que encontrou na nobre missão de ensinar um espaço de aprendizagem mútua, partilha de conhecimento e valores.

Reconhecendo a importância do exercício de uma cidadania responsável e da intervenção ativa e crítica na sociedade, assume o compromisso de reforçar a representatividade da CDU e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas da freguesia de Oliveira S. Mateus, se a população assim o entender.

Finalmente, na União de Freguesias de Carreira e Bente a candidata é Cristiana Azevedo. Com 38 anos



frequentou o curso de Direito na faculdade Infante D. Henrique e, atualmente, trabalha na empresa Coindu, onde também desenvolve as tarefas de delegada sindical.

Com a apresentação da sua candidatura à Junta de Freguesia da UF Carreira e Bente, a candidata diz “não procurar prestígio ou praticar a política do lugar-comum”. Sublinha que pretende “contribuir para o renascimento das respetivas freguesias, envelhecidas e pouco atrativas para os seus residentes e visitantes, muito por falta de visão estratégica de executivos anteriores”.

Entretanto, a CDU apresentou ainda os candidatos em Mogege e Louro.

A n t ó - nio Bezer - ra, com 53 anos, natural de Mogege, Operário Metalúrgico e dirigente sindical no SITE-Norte assume a candidatura da CDU em Mogege.

Por sua vez, no Louro, o candidato é Diogo Araújo tem 26 anos, é natural do Louro, é trabalhador-estudante e encabeça a lista da CDU no Louro.



É notável o excelente trabalho desenvolvido por esta instituição, ao apoiar, diariamente, tantos famalicenses carenciados com um serviço de refeições. Para esta importante intervenção na comunidade em muito contribui a dedicação de todos os voluntários e parcerias como a que agora iniciamos.

Esperamos, no âmbito da política de responsabilidade social de proximidade com a Sociedade – onde quer que esteja a Mercadona -, estar a participar no reforço quantitativo e qualitativo das refeições entregues pela Dar as Mãos à população que apoia”.

No distrito de Braga, o apoio da Mercadona chega ainda ao Banco Alimentar, à Cáritas e a várias delegações da Cruz Vermelha Portuguesa. A Mercadona colabora diariamente com 23 cantinas sociais de proximidade a partir das suas 23 lojas em Portugal, como é o caso das restantes 3 lojas do distrito de Braga – Braga, Barcelos e Guimarães.



Bacelar Ferreira, Vice-Presidente e Francisco Barreiro, Secretário, da Dar as Mãos - Associação de Solidariedade Social, e Sofia Cardoso, da Mercadona, na assinatura do acordo de colaboração.

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Lote de terreno 580m²
p/ construção em
Ribeirão. 32 mil euros.
TLM.: 926 309 926

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

PROCURA-SE

Homem ou Mulher p/
distribuição de Pão na
zona de Priscos em Braga.
TLM.: 917 820 889

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

A CAMPONESA

Estamos a recrutar
soldadores. Envie curriculum
p/:info@camponesa.com.
TLF.: 252 322 232

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra
congelados, em V. N. de Famalicão, recruta
Op. Fabril para o 3º turno. Preferência por
residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

SENHORA

Toma conta de idosa/o
de dia e de noite em
Moradia de família em
Landim com todas as
condições (quarto c/
casa de banho privada,
bons jardins, etc.)
TLM.: 936 544 645

ADMITE-SE

Operadores
de produção (M/F)
c/ ou s/ experiência.
Para empresa
de fabrico de meias.
Full-time (turnos fixos)
Palmeira- Santo Tirso.
TLF.: 252 800 480

EMPRESA DE LIMPAZAS INDUSTRIAIS

Com sede em Vila Nova de Famalicão
encontra-se a recrutar responsável
operacional de limpezas industriais.
TLM.: 964 319 706

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com
3 e 2 suites. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ;
T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão , Quartos,
Casas de Banho , Terrços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

RESTAURANTE EM FAMILIÇÃO

ESTAMOS A RECRUTAR:

- Empregado de mesa;
- Ajudante de cozinha/cozinheiro

Condições:

- Horário full-time (para trabalhar aos jantares);
- Com experiência;
- Vencimento acima da média.

Integração em equipa dinâmica e inovadora.

TLF.: 917 411 011

Ou pode enviar o seu currículo para:

geralrest2016@gmail.com

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**

DuplaNet
Soluções Multimédia

MARKETING DIGITAL

POSICIONAMENTO E VISIBILIDADE DA SUA MARCA!

Solicite-nos uma **Análise Gratuita**

www.duplanet.pt

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



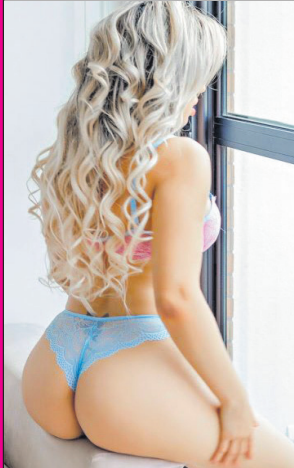
BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992



HELENA
Morena, gira, curvas perigosas, peitos XXL. Excelente companhia, momentos quentes e envolventes. Massagens e acessórios.
TLM.: 915 654 526



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



PORTUGUESA
Mamalhuda. Rainha do Oral.
TLM.: 913 152 177



FAMALICÃO
Jovem pele clara, magra, nova, faço convívio c/ massagem peniana prostática e relaxante. Não atendo números privados. Máximo higiene.
TLM.: 915 551 751



NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

LARA
ÚLTIMAS SEMANAS. A DESPEDIDA. Não atendo n.º privados.
TLM.: 916 130 100

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



FURACÃO NA CAMA
Sou uma loira bem gostosa na cama. Gosto de dar e receber prazer. Sou meiguinha, simpática, faço uma boa massagem e um oral delirante. Espero a sua visita cheirosa e sexy.
TLM.: 910 204 364



ANUNCIE AQUI!



Gest
Giant!
APLICAÇÕES WEB

SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL EM QUALQUER LUGAR

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome[®]
REAL ESTATE

Zomeit, Lda. - AMI 17432